

Padre Reus

Neste domingo a romaria vai às ruas motorizada

Neste fim de semana a estátua de Padre Reus percorre de carro os bairros de São Leopoldo para anunciar a tradicional caminhada do dia 9. Página 3

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL



Brasileirão

Inter x Cruzeiro e Bahia x Grêmio nos embalos de sábado à noite

Página 34

Na Série D



Clássico decisivo no Estádio do Vale

Aimoré de Conte busca vitória na luta pelo G4. Página 35



PAULO PIRES/GES



Obras da BR-116 podem travar em um impasse de desapropriação

Desocupação de área onde será construída alça de acesso de viaduto na Scharlau, em São Leopoldo, está em discussão na Justiça. Página 5

Solidariedade

Video pede doações a bebês no Centenário

Página 3

Economia

A gasolina em escalada antes da volta dos impostos

Página 7

Gol literário

Título de campeão do Sapucaense vira livro

Página 37

RENATA STRAPAZZON/GES-ESPECIAL



As provas do Bombeiro de Ferro

Com a chegada do Dia do Bombeiro (2 de julho), soldados têm atividades especiais como a competição de habilidade e força nas tarefas de combate ao fogo. Página 4

VS

ABC

SEXTA, SÁBADO E DOMINGO

30/06, 1º e 2/07/2023

R\$ 4,00

Edição 13.362

www.jornalvs.com.br

OPINIÃO DO GRUPO SINOS

Por mais investimentos nas rodovias da Região Metropolitana

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visita o Rio Grande do Sul nesta sexta-feira e, entre seus compromissos, está uma reunião com o governador Eduardo Leite (PSDB) para tratar dos investimentos federais que o Rio Grande do Sul precisa. Imperioso frisar a urgência de duas obras que são cruciais para desafogar a ligação no eixo entre Porto Alegre e Caxias do Sul, onde vive e trabalha quase metade da população gaúcha: a extensão da Rodovia do Parque (BR-448) e as melhorias no eixo metropolitano norte da BR-116.

Estas e outras demandas foram amplamente debatidas em março durante o Seminário de Mobilidade da Região Metropolitana, promovido pelo Grupo Sinos na Unisinos, em São Leopoldo. Neste evento, a superintendência estadual do Dnit detalhou que, felizmente, está em curso a elaboração do projeto de engenharia para construção de mais 18 quilômetros da BR-448, que passaria a ligar a RS-240, em Portão, diretamente a Porto Alegre.

Este novo caminho representaria um ganho de aproximadamente 30 minutos no deslocamento entre Caxias do Sul e Porto Alegre, para citar apenas um exemplo. Mas, ao desviar parte do trânsito da BR-116, a extensão da Rodovia do Parque reduziria também o tempo e os prejuízos que moradores do Vale do Sinos têm com os congestionamentos da 116. É por isso que o governo federal precisa – tão logo o projeto de engenharia esteja concluído – priorizar a extensão da BR-448 em seu planejamento orçamentário.

O segundo ponto metropolitano que requer atenção do governo federal é a BR-116, especialmente entre São Leopoldo e Dois Irmãos, já na encosta da Serra. Obras essenciais para a mobilidade regional estão em andamento nas regiões do Rio dos Sinos e do bairro Scharlau, mas é preciso ir além. Hoje a 116 é duplicada somente até o entroncamento com a RS-239, no limite entre Novo Hamburgo e Estância Velha.

No entanto, o trecho adiante – já de pista simples – vem registrando um número elevado de acidentes e mortes. Neste ano já foram oito em cerca de dez quilômetros. O Dnit tem no radar a duplicação entre Estância Velha e Dois Irmãos e a região espera que este projeto também entre para as prioridades do governo. Os recursos já previstos no orçamento de 2024 terão de ser realizados. Trata-se de uma necessidade para o desenvolvimento regional e para evitar que mais vidas sejam colocadas em risco.

Romaria motorizada de Padre Reus é domingo

Nesta sexta, começa a novena descentralizada em honra ao religioso

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@grupoposinos.com.br

São Leopoldo - As atividades em comemoração ao mês de Padre Reus começam nesta sexta-feira (30) em São Leopoldo. A primeira delas é a novena em honra ao religioso, que novamente será realizada de forma descentralizada, cada noite em uma paróquia leopoldense até a data da tradicional romaria. Domingo (2) ocorre a romaria motorizada.

“Como nós estamos fazendo cada dia numa paróquia, a gente atinge um número maior de pessoas. Por exemplo, tem duas paróquias no ano passado que tiveram a novena fora do dia comum de missa para aquela comunidade, e as igrejas estavam cheias. O que aponta para o fato de que, realmente, Padre Reus é muito querido”, comentou o reitor do Santuário do Sagrado



Resende já separou as folhagens para decorar o veículo que leva a estátua de Padre Reus

Coração de Jesus — onde está situado o túmulo de Padre Reus —, padre Raimundo Resende.

Programação

A novena começa pela paróquia Nossa Senhora da Conceição, conhecida como Igreja Matriz, no Centro de São Leopoldo, nesta sexta, às 19h. No sábado (1º), ocorre na Paróquia São

Jorge, no bairro Campina, às 19h30. No domingo (2), será na Paróquia Nossa Senhora das Graças, no bairro Feitoria, às 19h. Na segunda-feira (3), a novena ocorre na Paróquia Santo Inácio, no bairro Rio dos Sinos, às 18h30. Terça-feira (4), a celebração será na Paróquia Medianeira, no bairro Vicentina, às 19h. Na quarta-feira (5), ocorre

na Paróquia Santa Catarina, no bairro São José, às 19h. Quinta-feira (6), ocorre na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro Scharlau, às 19h. Na sexta-feira (7), na Paróquia São José Operário, no bairro Fião, às 19h. E, no sábado (8), o último dia da novena será na Capela Nossa Senhora Aparecida, no bairro Santa Tereza, às 18h30.

+ 350 veículos são esperados

As ações pelo mês do pároco seguem no domingo também com um dos grandes eventos do cronograma: a Romaria Motorizada. Será a quarta edição da romaria feita com veículos, seguindo a estátua de Padre Reus, que vai em carro aberto pelas

ruas da cidade. A iniciativa tem o objetivo de levar Padre Reus ao encontro da população e convidar para a romaria tradicional, que ocorre no domingo seguinte, dia 9 de julho.

Conforme padre Resende, a meta da Romaria Motorizada neste

ano é chegar no mesmo número de veículos que participou da iniciativa em 2022: cerca de 350. A saída da Romaria Motorizada ocorre a partir das 9h, logo após o término da missa, em frente ao santuário. O percurso passará por cerca de 40 ruas e avenidas

leopoldenses. Ao término, de volta no santuário, acontece a bênção dos veículos participantes.

Nesta sexta-feira, o veículo que levará a estátua de Padre Reus pelas ruas começará a ser decorado com flores e folhagens.

Confira o percurso da Romaria Motorizada

Inicia na Rua Padre Werner
Rua Leonel França
Av. Theodomiro Porto da Fonseca
Rua Almirante Tamandaré
Av. Mauá
Rua Gen. Osório
Rua Humaitá
Av. Mauá
Rua Emilia Prass, passe por baixo do trilho do trem e acesse a Avenida John Kennedy
Avenida Wilhelm Rotermund
Rua Pastor H. Dohms
Rua Emilio H. Dexheimer
Avenida São Borja
Rua Adão Gernhardt

Rua Alberto Zimmermann
Rua Felipe Uebel
Rua Manoel Apolinário e siga em frente na Rua Álvares de Azevedo até chegar na Av. Dr. Mário Sperb
Rua Dona Leopoldina
Avenida Feitoria
Rua Gaston
Rua Cristiano Zimermann
Rua Guilherme Muller
Rua Frederico Allgayer
Rua Malta
Av. Rodolfo Muler
Av. Feitoria
Av. Imperatriz Leopoldina
Rua Luís Bernardo da Silva

Av. Feitoria
Av. João Corrêa - após a estação do Trensurb acessar a Rua José Bonifácio
Av. Dom João Becker
Siga passando na frente da Rodoviária, seguindo por cima do viaduto da BR-116 - saída do viaduto vire à direita acessando a Rua Brasil
Rua São Bernardo
Rua Dom João Becker
Av. Thomaz Edison - siga em frente até passar pela ponte atravessando a Av. João Correia acessando o bairro Vicentina e siga na Av. Thomaz Edison

Rua Visconde de São Leopoldo
Rua Henrique Lopes
Rua Manoel dos Passos Figuerôa
Av. Thomaz Edison
Rua Capitão Armindo Bier
Rua Jacy Porto - sinaleira da Av. João Corrêa
Passe por baixo do viaduto da Av. João Correia e à direita acesse a Rua Azambuja Fortuna
Av. Theodomiro Porto da Fonseca
Rua Padre Reus e finalize a Romaria na Rua Padre Werner em frente à escadaria do Santuário do Sagrado Coração de Jesus.

Vídeo com bebês reforça pedido por doações ao hospital

São Leopoldo - Um vídeo postado nas redes sociais da Fundação Hospital Centenário (FHC) encantou diversos seguidores na última semana. Nas imagens, aparecem alguns dos bebês que nasceram nos últimos dias na maternidade da casa de saúde, e um pedido de ajuda para eles.

Vice-presidente financeiro do FHC, Clairton Rodrigues da Fé ressaltou que a ação de recebimento de doações para os recém-nascidos já é uma iniciativa adotada há tempos pelo hospital. Para chamar a atenção, dessa vez, a escolha foi pelas imagens do bebês — com a devida autorização dos pais. “O objetivo do vídeo é potencializar a conscientização no ato de doar”, justificou. “Alguns bebês são de fa-

mílias alagadas e muitos outros de famílias carentes”, comentou Clairton, citando que num único dia nasceram quatro bebês de famílias atingidas pelos alagamentos no Centenário.

“As doações nos deixam muito gratos pela solidariedade expressa, especialmente após o momento crítico que nossa cidade passou. A Fundação Hospital Centenário tem buscado auxiliar suas pacientes mais necessitadas para que possam desfrutar da melhor forma possível o momento da maternidade. A campanha foi muito bem aceita pela comunidade, demonstrando o tamanho da solidariedade das pessoas”, destacou o presidente da FHC, Nestor Schwertner.



Taciane e Júnior ganharam itens para a filha Melissa

+ Entrega na emergência

As doações são recebidas diretamente na portaria da emergência do hospital e podem ser entregues em qualquer horário. Clairton destaca que as arrecadações são repassadas às mães, conforme a necessidade delas. “Uma servidora com frequência passa nos quartos verificando as necessidades das mães e, ao mesmo tempo, temos uma ‘janela solidária’ onde são colocadas à disposição as roupinhas”, explicou o gestor.

Uma das famílias beneficiadas foi a da bebê Melissa, que nasceu na terça-feira (27) no Hospital Centenário. Os

pais da menina, Junior da Silva Machado, 28 anos, e Taciane Chaves, 22, moram na Ocupação Steigleder, no bairro Santos Dumont, uma das mais atingidas pelos alagamentos. “Tínhamos ganhado dois enxovais para ela, mas perdemos tudo na água, além de geladeira e móveis. Tivemos que sair de casa e fomos acolhidos na Escola Chico Xavier”, contou Machado.

Ontem, eles ganharam banheira, fraldas, entre outros itens para Melissa. “Vai ajudar muito, além das roupinhas que outras pessoas nos deram”, agradeceu Júnior.